



Apresentação de Resultados 3T15

### Fechamento da Primeira Fase da Transação com TerraForm Global – Ativos Eólicos



No dia 18 de setembro, a Renova celebrou o fechamento de parte da 1ª fase da operação com a TerraForm Global, (anunciada no dia 07/05/15). Foram vendidos e permutados os ativos operacionais eólicos dos projetos Bahia e Salvador

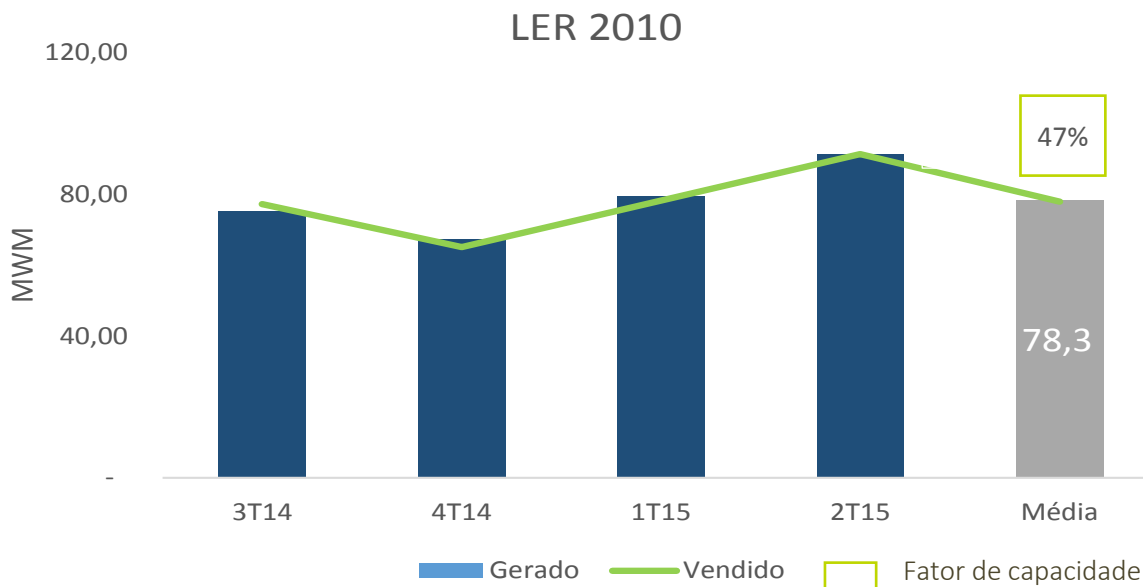
- I. Alienação dos ativos do projeto Bahia com 99,2 MW de capacidade instalada pelo valor (*equity value*) de R\$ 451 milhões, mediante pagamento em dinheiro à Renova; e
  - II. Permuta das ações dos ativos do projeto Salvador com 195,2 MW de capacidade instalada pelo valor (*equity value*) de R\$ 1,026 bilhão, por 20.327.499 ações Classe A da TerraForm Global, sendo que o preço por ação da oferta pública de ações (IPO) da TerraForm Global (US\$ 15,00 por ação) foi utilizado como base dessa permuta.
- ✓ O fechamento da alienação dos projetos da ESPRA à TerraForm Global ainda está sujeito ao cumprimento de condições precedentes.

### Comercialização de energia solar no LER 2015

- ✓ Comercialização pelo consórcio formado pela Renova e SunEdison, no qual a Companhia detém 50% de participação;
- ✓ 15,0 MW médios que correspondem a 59,7 MW de capacidade instalada de energia solar;
- ✓ Preço médio de R\$ 305,51 por MWh, com contratos com prazo de duração de 20 anos e entrada em operação programada para agosto de 2017.

## Um ano de operação dos parques do LER 2010

- ✓ Os 6 parques comercializaram 78,0 MW médios e geraram, na média mensal, 78,3 MW médios nesse primeiro ano;
- ✓ Fator de capacidade: 47%, próximo a estimativa do P50 para esses parques;



# Resultados Financeiros 3T15

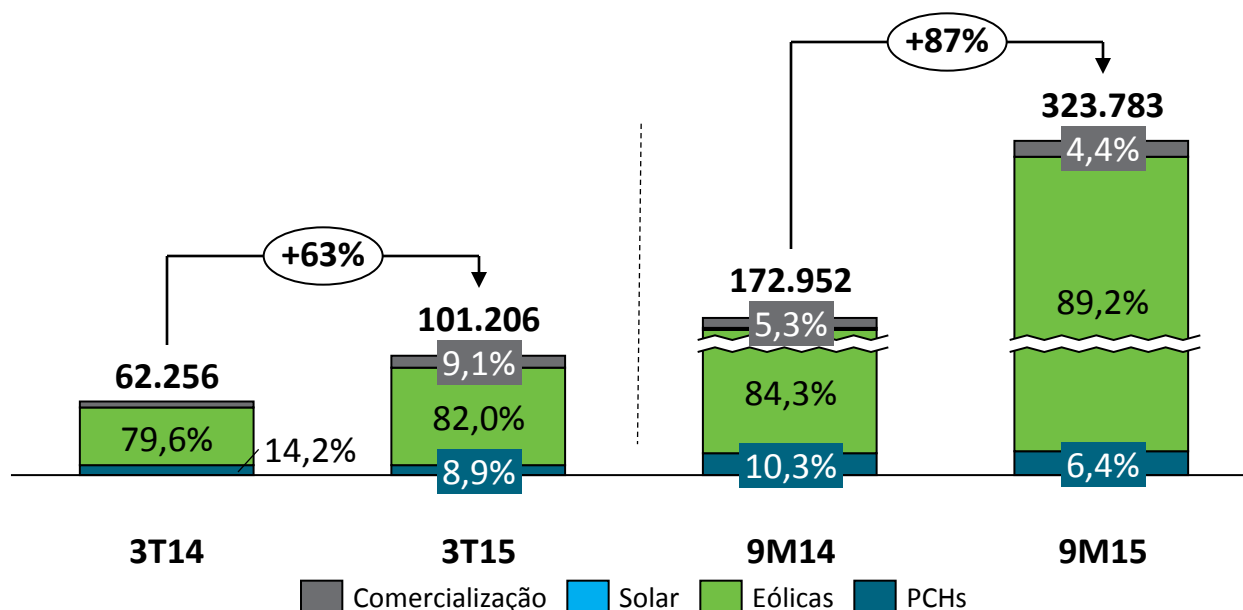
# Demonstração de Resultados 3T15

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
Receita operacional bruta	105.136	64.816	62,2%	336.450	180.031	86,9%
(-) Impostos - <del>Pis. Cofins</del> e ICMS	(3.930)	(2.560)	53,5%	(12.667)	(7.079)	78,9%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>101.206</b>	<b>62.256</b>	<b>62,6%</b>	<b>323.783</b>	<b>172.952</b>	<b>87,2%</b>
Custos não gerenciáveis	(5.349)	(4.478)	19,5%	(17.271)	(9.453)	82,7%
Custos gerenciáveis	(21.162)	(13.836)	52,9%	(51.456)	(20.847)	146,8%
Depreciação	(16.198)	(17.616)	-8,0%	(69.100)	(52.477)	31,7%
<b>Lucro operacional</b>	<b>58.497</b>	<b>26.326</b>	<b>122,2%</b>	<b>185.956</b>	<b>90.175</b>	<b>106,2%</b>
Despesas administrativas	(29.001)	(16.636)	74,3%	(85.647)	(49.560)	72,8%
Depreciação administrativa	(1.380)	(466)	196,1%	(2.680)	(1.200)	123,3%
Receitas/Despesas Financeiras	(20.221)	(10.398)	94,5%	(111.749)	(34.053)	228,2%
Resultado de equivalência patrimonial	4.879	(1.676)	-391,1%	2.113	(7.887)	-126,8%
Amortização da mais valia	(9.075)	-	-	(27.226)	-	-
Ganho na venda de ativos	672.448	-	-	672.448	-	-
IR e CS	(193.790)	(3.527)	5394,5%	(207.266)	(9.918)	1989,8%
<b>Lucro líquido (Prejuízo)</b>	<b>482.357</b>	<b>(6.377)</b>	<b>-7664,0%</b>	<b>425.949</b>	<b>(12.443)</b>	<b>-3523,2%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>476,6%</i>	<i>-10,2%</i>	<i>486,9 p.p.</i>	<i>131,6%</i>	<i>-7,2%</i>	<i>138,7 p.p.</i>

Receita líquida de R\$ 101,2 milhões no 3T15, 62,6% superior ao 3T14. O aumento no 3T15 é decorrente de:

- (i) Eólicas: receita de R\$ 83,0 milhões, aumento de 67,4% em função do início de operação dos parques do LER 2010 a partir de outubro de 2014 e de 4 parques do LEN A-3 2011 em março deste ano, parcialmente compensado por um mês a menos de receita do LER 2009, uma vez que esses ativos foram transferidos para a TerraForm Global;
- (ii) Comercialização de energia: R\$ 9,2 milhões;
- (iii) Solar: receita de R\$ 80 mil;
- (iv) PCHS: receita de R\$ 9,0 milhões, 1,7% maior que no 3T14;

Nos 9M15, a receita operacional líquida foi de R\$ 323,8 milhões, aumento de 87,2% em relação ao ano anterior. A variação refere-se principalmente à entrada em operação dos parques eólicos do LER 2010 e LEN A-3 2011.

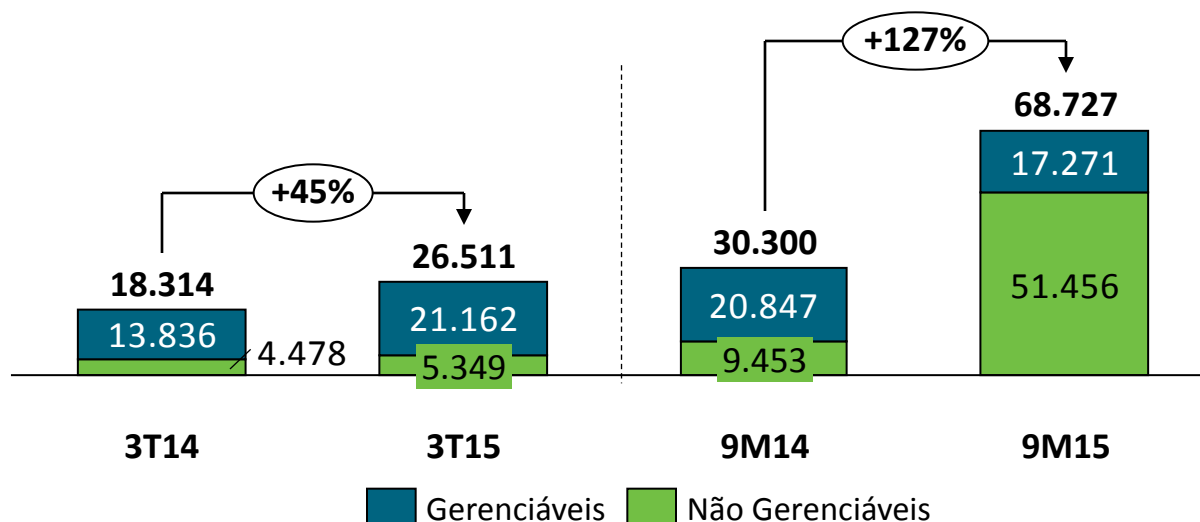


**Custos não gerenciáveis:** 19,5% maior que no 3T14 principalmente em função maior pagamento de TUST e TUSD em função da entrada em operação dos parques do LER 2010 e de quatro parques do LEN A-3 2011 e parcialmente compensados por um mês a menos referente a operação do LER 2009.

**Custos gerenciáveis:** aumento de R\$ 7,3 milhões no 3T15. Principais variações abaixo:

- ✓ Aumento de R\$ 0,8 milhões em serviços de terceiros, principalmente em função do pagamento dos serviços de manutenção dos parques do LER 2010 e LEN A-3 2011;
- ✓ Redução de R\$ 1,7 milhão em aluguéis e arrendamentos no terceiro trimestre em função de mudança na regra de capitalização de terras arrendadas para o Alto Sertão III;
- ✓ Aumento de R\$ 8,9 milhões na compra de energia no trimestre para fazer frente às necessidades de energia dos projetos do mercado livre;
- ✓ Redução de R\$ 0,7 milhão em outros custos.

Nos 9M15, os custos gerenciáveis somaram R\$ 51,5 milhões, aumento de 146,8% em relação ao acumulado de 2014, impactado principalmente por maiores serviços de terceiros e compra de energia para os projetos de mercado livre.



## Principais variações 3T15 x 3T14

As despesas administrativas registradas no 3T15 totalizaram R\$ 29,0 milhões, aumento de 74,3% em relação ao 3T14. As variações são explicadas principalmente por:

- ✓ Pessoal e administração: o aumento reflete principalmente o maior número de funcionários (350 em 30 de setembro de 2015 *versus* 261 em 30 de setembro de 2014) e ajuste salarial devido ao acordo sindical que ocorreu em abril/15;
- ✓ Serviços de terceiros: aumento de R\$ 0,8 milhão em relação ao ano de 2014, em função de contratação de consultorias;
- ✓ Aluguéis e arrendamentos: aumento em função de novos aluguéis para os escritórios de Salvador e de São Paulo;
- ✓ Projetos descontinuados: a Companhia revisa seu portfólio de projetos básicos e inventários de PCHs trimestralmente. No terceiro trimestre de 2015 houve baixa no valor de R\$ 3,3 milhões;
- ✓ Telefonia e TI: aumento em função de contratação de novo link de dados para conexão dos parques;
- ✓ Outras: aumento de R\$ 1,8 milhão em relação ao ano de 2014. Essa linha representa as despesas envolvidas com fretes e correios, despesas relacionadas a programas sociais voltados às comunidades onde a Companhia atua, além de despesas não recorrentes. A variação em relação ao terceiro trimestre do ano anterior é decorrente principalmente de maiores gastos com eventos nesse ano e despesas da Renova Comercializadora.

Nos 9M15, as despesas administrativas totalizaram R\$ 85,6 milhões, representando um crescimento de 72,8% em relação aos 9M14, principalmente em função de pessoal e administração e maiores gastos com serviços de terceiros.



## Principais variações 3T15 x 3T14

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>43.963</b>	<b>16.050</b>	<b>173,9%</b>	<b>62.867</b>	<b>42.205</b>	<b>49,0%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	6.728	16.020	-58,0%	24.998	42.002	-40,5%
Outras receitas financeiras	37.235	30	124016,7%	37.869	203	18554,7%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(64.184)</b>	<b>(26.448)</b>	<b>142,7%</b>	<b>(174.616)</b>	<b>(76.258)</b>	<b>129,0%</b>
Encargos de Dívida	(55.881)	(24.176)	131,1%	(157.633)	(70.934)	122,2%
Outras despesas financeiras	(8.303)	(2.272)	265,4%	(16.983)	(5.324)	219,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(20.221)</b>	<b>(10.398)</b>	<b>94,5%</b>	<b>(111.749)</b>	<b>(34.053)</b>	<b>228,2%</b>

O resultado financeiro líquido da Companhia no terceiro trimestre de 2015 foi negativo em R\$ 20,2 milhões.

- (i) Receitas financeiras: 173,9% maiores do que as receitas do mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função do ajuste do valor justo da opção de compra e venda de ações da TerraForm Global no valor de R\$ 36,4 milhões.
- (ii) Despesas financeiras: aumentaram 142,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014 em função principalmente de: (i) maior volume de financiamento neste trimestre, principalmente decorrente da nova debênture da holding, emitida em dezembro; (ii) maior taxa de juros dos indexadores dos financiamentos (TJLP e CDI) e; (iii) contabilização no resultado do financiamento do LER 2010 e parte do LEN A-3 2011, pois após a entrada em operação dos parques, estes custos deixaram de ser capitalizados.

A Brasil PCH apresentou R\$ 23,1 milhões de lucro líquido no 3T15. A Chipley tem direito a 51% do resultado da Brasil PCH.

Brasil PCH (100%)		
(Valores em R\$ mil)	3T15	9M15
Receita Líquida	82.238	180.681
Custos	(9.272)	(24.793)
Despesas	(8.705)	(15.005)
Depreciação	(4.871)	(26.511)
Resultado Financeiro	(32.390)	(88.768)
IR e CSLL	(3.947)	(7.975)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>23.053</b>	<b>17.629</b>

A mais valia total da aquisição foi de R\$ 656,7 milhões. A Companhia, com base na melhor estimativa existente, fez a identificação e mensuração do valor justo dos ativos e passivos existentes na Brasil PCH. Dessa maneira, o valor mensal da amortização da mais valia passou a ser registrado no mês da aquisição. No trimestre a amortização da mais valia contabilizada foi de R\$ 9,1 milhões.

Abaixo o efeito da aquisição na Chipley e na Renova no trimestre e no acumulado:

Renova	3T15	9M15
Equivalência patrimonial	11.757	8.991
Amortização da mais valia	(9.075)	(27.226)
<b>Resultado</b>	<b>2.682</b>	<b>(18.235)</b>

No dia 18 de setembro de 2015, a Renova recebeu ações da TerraForm Global, em função do fechamento de parte da primeira fase da operação para transferência de ativos.

Hoje a Companhia possui **11,37%** da TerraForm Global e consolida o resultado da empresa por equivalência patrimonial. Com o fechamento da operação em setembro, a Renova está considerando 12 dias do resultado para fins de equivalência.

Durante 12 dias do 3T15, a TerraForm Global apresentou prejuízo de R\$ 66,9 milhões. A Renova tem direito a 11,37% desse resultado, registrando assim um valor de equivalência negativo de R\$ 7,6 milhões.

TerraForm Global (100%)	
(Valores em R\$ mil)	12 dias
Receita Líquida	25.368
Custos	(4.674)
Despesas	(5.818)
Custos com aquisição	(12.807)
Depreciação e amortização	(5.835)
Outras despesas/Resultado financeiro	(67.856)
Impostos	16
Prejuízo antes do IPO	4.706
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(66.900)</b>

A TerraForm Global ainda não concluiu todas as aquisições dos ativos, como é o caso da compra da ESPRA, que ainda está sujeita a condições precedentes, o que impacta negativamente o resultado da empresa.

	Bahia	Salvador	Total
Valor da venda	451.000	716.259	1.167.259
Valor da opção	-	128.767	128.767
Custo do investimento	(215.777)	(359.156)	(572.297)
<b>Ganho antes de outros custos e provisões</b>	<b>235.223</b>	<b>488.062</b>	<b>723.729</b>
Outros custos e provisões			(57.268)
<b>Ganho na venda</b>			<b>666.461</b>

- Ativos Projeto Bahia: R\$ 451,0 milhões em dinheiro;
  - ✓ Patrimônio líquido dos ativos: R\$ 215,8 milhões;
  - ✓ Ganho de capital: R\$ 235,2 milhões;
- Ativos Projeto Salvador: R\$ 1.026,0 bilhão por 20.327.499 ações Classe A da TerraForm Global - US\$ 15,00 (preço por ação da oferta pública);
  - ✓ Patrimônio líquido dos ativos: R\$ 359,2 milhões;

De acordo com o IFRS 3/CPC 15, o valor para registro do investimento e contabilização do ganho de capital, deve ser feito com o valor da ação e do câmbio no dia do fechamento da operação (dia 18/09/15 - US\$ 9,03 e R\$ 3,9021)

- ✓ Valor registrado: R\$ 716,3 milhões;

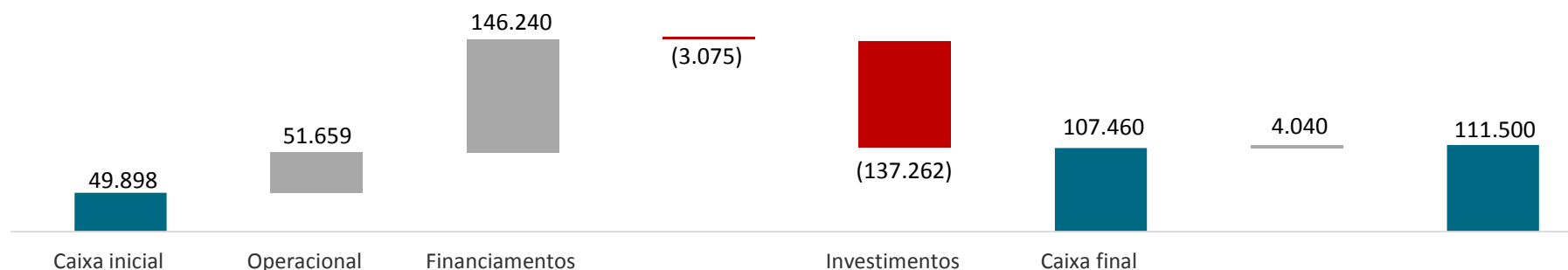
Contrato de opção de compra e venda de 7,0 milhões das ações da GLBL entre a Renova e a SunEdison ao preço de R\$ 50,48 ou US\$ 15,00 por ação (o menor), o valor dessa opção foi registrado de acordo com o modelo Black-Scholes

- ✓ Valor da opção: R\$ 128,8 milhões
- ✓ Ganho de capital Salvador: R\$ 485,9 milhões;
- ✓ Outros custos de venda e provisões: R\$ 57,3 milhões

**Ganho total da venda dos ativos: R\$ 666,5 milhões.**

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	101.206	62.256	62,6%	323.783	172.952	87,2%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>477.642</b>	<b>(6.377)</b>	<b>-7590,1%</b>	<b>421.234</b>	<b>(12.443)</b>	<b>-3485,3%</b>
(+) IR e CS	191.755	3.527	5336,8%	205.231	9.918	1969,3%
(+) Depreciação	26.653	18.082	47,4%	99.006	53.677	84,4%
(+) Despesas Financeiras	64.184	26.448	142,7%	174.616	76.258	129,0%
(-) Receitas Financeiras	(43.963)	(16.050)	173,9%	(62.867)	(42.205)	49,0%
<b>EBITDA</b>	<b>716.271</b>	<b>25.630</b>	<b>2694,7%</b>	<b>837.220</b>	<b>85.205</b>	<b>882,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>707,7%</i>	<i>41,2%</i>	<i>666,6 p.p.</i>	<i>258,6%</i>	<i>49,3%</i>	<i>209,3 p.p.</i>
(+) Ganho na venda de ativos	(666.461)	-		(666.461)	-	-
(+) Equivalência patrimonial	(4.116)	1.676	-345,6%	(1.350)	7.887	-117,1%
(+) Ajustes financeiros de geração	(5.643)	4.217	-233,8%	(25.642)	12.580	-303,8%
(+) Provisão LER 2010	-	-	-	-	(4.645)	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>40.051</b>	<b>31.523</b>	<b>27,1%</b>	<b>143.767</b>	<b>101.027</b>	<b>42,3%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>39,6%</i>	<i>50,6%</i>	<i>-11,1 p.p.</i>	<i>44,4%</i>	<i>58,4%</i>	<i>-14, p.p.</i>

### Fluxo de Caixa 3T15



\* No fluxo de caixa contábil as aplicações financeiras estão classificadas como atividade de Investimentos.

No 3T15, o caixa da Renova aumentou R\$ 57,6 milhões em relação à posição de 30 de junho de 2015 e as disponibilidades totais aumentaram R\$ 73,3 milhões. As principais variações são decorrentes de:

- ✓ Geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 51,7 milhões, principalmente em função do ganho de capital com a transação da TerraFom Global;
- ✓ Geração de caixa de R\$ 146,2 milhões em financiamentos, principalmente em função de empréstimos de curto prazo para capital de giro
- ✓ Aplicações financeiras no valor de R\$ 3,1 milhões que são referentes a aplicações em fundos de investimentos e que serão utilizados na construção dos parques do Alto Sertão III; e
- ✓ Consumo de caixa no valor de R\$ 137,3 milhões em investimentos, principalmente em função do avanço das obras do Alto Sertão III e do investimento na TerraForm Global.

Adicionalmente ao caixa, a Companhia possui R\$ 4,0 milhões em aplicações financeiras, somando um total de R\$ 111,5 milhões de disponibilidades.

Cabe ressaltar, que do caixa final, R\$ 8 mil são da ESPRA, que no balanço está classificado como ativo mantido para venda.

# Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

Balanco Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/09/2015	30/06/2015	31/12/2014		30/09/2015	30/06/2015	31/12/2014
<b><i>Circulante</i></b>	<b>584.990</b>	<b>1.734.469</b>	<b>692.655</b>	<b><i>Circulante</i></b>	<b>1.146.510</b>	<b>1.787.590</b>	<b>517.165</b>
Caixa	107.452	26.336	86.599	Emp. e Financiamentos	600.127	484.016	355.442
Aplicações financeiras	4.040	11.834	509.018	Debêntures	31.514	7.576	884
Clientes	24.364	18.198	68.627	Fornecedores	349.077	278.319	100.200
Outros	218.525	32.198	28.411	Outros	52.702	34.824	60.639
Ativos mantidos para venda	230.609	1.645.903	-	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	113.090	982.855	-
<b><i>Não Circulante</i></b>	<b>5.363.303</b>	<b>4.055.099</b>	<b>4.849.587</b>	<b><i>Não Circulante</i></b>	<b>1.816.273</b>	<b>1.548.082</b>	<b>2.515.436</b>
Cauções e Depósitos	35.818	3	160.487	Emp. e Financiamentos	965.300	891.510	1.917.051
Outros	5.336	2.460	8.745	Debêntures	652.832	649.451	572.315
Investimentos	1.457.337	692.395	713.312	Outros	198.141	7.121	26.070
Imobilizado em serviço	1.230.047	1.242.508	2.175.130	<b><i>Patrimônio Líquido</i></b>	<b>2.985.510</b>	<b>2.453.896</b>	<b>2.509.641</b>
Imobilizado em curso	2.634.765	2.117.733	1.791.913	Capital Social	2.526.253	2.526.249	2.526.240
				Reserva de Capital	56.156	55.830	55.176
				Ajustes acumulados de conversão	53.642	-	-
				Lucros Acumulados	349.459	(128.183)	(71.775)
<b>Ativo Total</b>	<b>5.948.293</b>	<b>5.789.568</b>	<b>5.542.242</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>5.948.293</b>	<b>5.789.568</b>	<b>5.542.242</b>

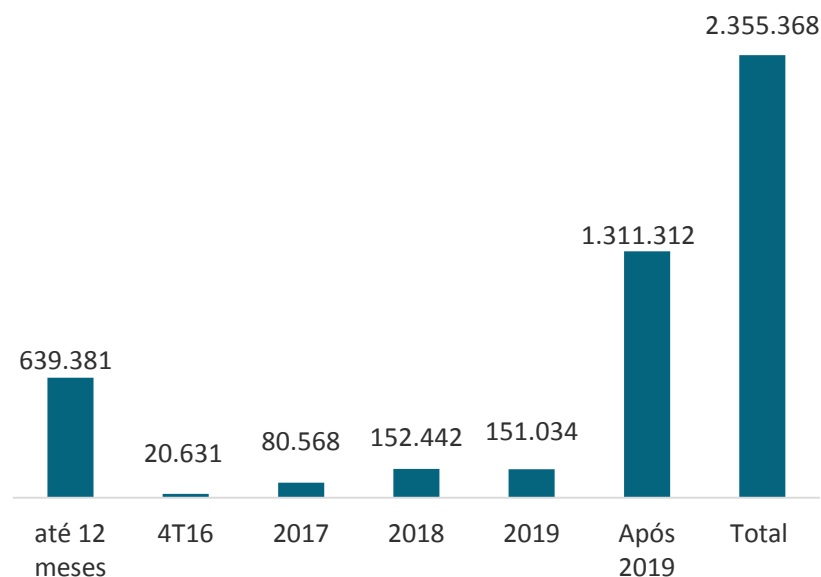
De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que tem venda altamente provável, com administração engajada para tal evento e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Dessa maneira, todas as linhas do ativo e passivo relativas a ESPRA, foram classificadas dentro do ativo/passivo circulante em uma única linha – mantidos para a venda.

As contas de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures de curto e longo prazo encerraram o 3T15 no valor total de R\$ 2.355,4 milhões<sup>1</sup>, divididas e com prazo de amortização conforme quadro abaixo.

Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES Renova Eólica	TJLP + 2,45%	731.842
BNDES Renova Eólica	TJLP + 2,60%	276.115
BNDES - Renova Eólica (subcrédito social)	TJLP	4.113
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	TJLP + 3,55%	150.099
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	TJLP + 2,5%	321.888
BNB <sup>2</sup> - ESPRA	9,5% a.a.	92.259
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	14.170
Debêntures - 3ª emissão - Holding	123,45% CDI	524.852
Debêntures 1ª emissão - Renova Eólica	IPCA + 7,60% a.a.	169.332
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,30% a.a.	70.698
<b>Total do endividamento</b>		<b>2.355.368</b>
Custo de captação		(13.336)
Transf. passivos associados a ativos mantidos para venda		(92.259)
<b>End. líquido dos custos</b>		<b>2.249.773</b>
Disponibilidades		111.492
<b>Dívida líquida<sup>3</sup></b>		<b>2.138.280</b>

Cronograma de Vencimentos (R\$ mil)



<sup>1</sup> O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

<sup>2</sup> Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

<sup>3</sup> Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.



A photograph of several white wind turbines against a bright blue sky with scattered white clouds. The turbines are positioned on the right side of the frame, with the largest one in the foreground and others receding into the distance. The overall scene is clean and modern, representing renewable energy.

# Obrigado